



Município de Araraquara

EDITOR—João Baptista Wiegas

FOLHA IMPARCIAL

GERENTE—Joaquim Augusto Wiegas

Assignaturas ANNO I—SERIE 2. ^a Município—Anno 10\$000 « Semestre 6\$000 Typ.—Rua do Capitão Manoel Joaquim, esquina da de Santa Cruz		ARARAQUARA DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1887	Assignaturas Para fóra—Anno 12\$000 » Semestre 7\$000 Escriptorio—Rua do Capitão Manoel Joaquim, esquina da de Santa Cruz	NUMERO 13
--	--	--	---	------------------

ARARAQUARA

Melhoramentos municipais

Aproveitamos os bons desejos em que se acha a Ilma. Camara Municipal, para apresentarmos gradativamente à sua consideração os diversos melhoramentos de que deve ser dotada esta villa.

Pallámos sobre a necessidade de uma ponte de grandes proporções, para meo facil de communicação entre esta villa e a Estação, e nos é grato dizer, que essa ponte vae ser feita.

Alem desse melhoramento, ha outros essenciaes, porque dizem respeito á saude da população.

Ninguem ignora que esta villa está bem situada, em um terreno alto, arejado, com queda para o escoamento das aguas, que não podem ficar estagnadas nem criar miasmas em ponto algum, a não ser por incuria, desidia ou proposito deliberado daquelles que tomam a responsabilidade por essa falta que rejeitam o aseo e a limpeza da villa.

Entretanto, se á simples inspecção ocular nota-se as boas condições climatericas da villa; penso é dizer-se que nella ha falta absoluta de hygiene, para a conservação dessas boas condições de clima, que a topographia do terreno offerece.

Se aos dons da natureza unirmos a Ilma. Camara a sua boa vontade, estamos certos que ao findar o seu mandato, deixará este lugar, como um dos mais apraziveis da provincia. Se no estado em que se acha, com falta absoluta de aseo, elle é recommendado como um lugar

saudavel por sumidades medicas, como o Barão de Torres Homem; como não será agradavel a nós e aos visitantes, se a Ilma. Camara reunir os seus esforços e dotar de muitos melhoramentos hygienicos de que precisa?

Alé aqu. não temos tido hygiene; está ella ao cuidado de cada um dos habitantes do lugar, que são compostos de pessoas que trazem—uns, intelligentes e zelosos têm a sua casa e quintaes em perfeito aseo—outros, negligentes, em completo abandono, fazendo os achiqueiros immundos.

Entre os melhoramentos de que a Ilma. Camara deve logo cogitar em executar é o que diz respeito á mudança dos cemiterios. Já um illustre facultativo desta villa, honrando as columnas desta folha, fez vêr a hypothese de ser esta população acometida por uma epidemia qualquer, como a da variola; e se ella se conservar por algum tempo, ficará a Ilma. Camara sem logares nos cemiterios actuaes para inhumção dos cadaveres. Já então estes repletos; e alem disso, ha nelles o inconveniente que todos notam de estarem collocados no meio da villa; resultando d'ahi muitos outros inconvenientes.

Nesta villa, como sabemos, gastam todos as aguas de cisterna, e sendo os cemiterios collocados em um dos pontos mais altos da villa, usa a população de aguas impregnadas de matérias nocivas á saude. Bem poucos são os que mandam vir agua de diversas fontes existentes no ribeirão, por estar este um pouco distante, da maior parte das casas. Esse inconveniente, se a Ilma. Camara, for diligente, ficará de algum modo destruido, com a execução das obras

MELANCOLIA

Eu sinto ás vezes repassar-me o peito
Uma tristeza vaga, que parece
Onda que corre mansa e depois cresce,
E, crescendo, transborda do seu leito.

En'essa hora, em que me tem sujeito
Um destino que eu amo e me aborrece
Eleva-se-me a alma n'uma prece
Ao Deus que me provoca e eu respeito.

Aureo tempo da minha mocidade,
Em que vivi na doce paz clemente
Da ignorancia que dá felicidade:

Oxalá tu voltasses de repente
Para eu fugir á magoa que me invade
E recolher-me em ti, eternamente.

JAYME VICTOR.

para o encanamento d'agua do ribeirão que atravessa a villa, cuja agua é das melhores que se pôde desejar por sua abundancia, não só em quantidade como em bons principios medicos, que a tornam das mais saudaveis, com relação as de outras localidades da provincia.

Desapparecido mesmo o mal que provem do uso das aguas de cisterna, não deve a Ilma. Camara deixar de tratar quanto antes de remover para lugar afastado e apropriado os cemiterios actuaes; pois as outras inconvenientes subsistem.

Essa remoção não poderá importar em quantia avultada, pois que os terrenos facilitam a execução e promptidão das obras precisas.

E' clamor geral a existencia dos cemiterios nos logares em que se acham, tendo mesmo nós ouvido por vezes de illustres e honradôs srs. vereadores essas lamentações.

En nome dellas, em nome do povo, em nome de nossas familias, prestem os srs. vereadores, quanto antes, esse pequeno serviço aos moradores desta villa.

E confiados na sinceridade dos sentimentos dos srs. vereadores, esperamos que na primeira sessão de camara trarão do assumpto.

VARIEDADE

Confiteor Deo

Sobre a tarde, tarde tepida de fins de primavera, perfumada a lilaz e a balsaminz florescendo em torno: *daam...* um som argentino e prolongado como se o badalo cahindo, estivesse já somnolento: *daam...*

—Ave Marias.

O abbade, um velhito chupado, que está no adro da igreja, levanta-se, tira o chapéu, põe seus olhos azues no azul

sociegado do céu e, as mãos erguidas, balbucia:—«O anjo do senhor annunciou o Maria concebeu por obra e graça do Espirito Santo. Ave... cheia de graça... entre as mulheres.»

—Boas tarde, senhor abbade! E' uma mulher que o saúta; uma mulher muito nova e anida, de um todo franzino e delicado que se destaca docemente nas meias tintas da tarde.

O velho não ouve; está entorpecido na oração; *daam...* «Eis aqui o escravo do Senhor; faça-se em mim o que for da sua divina vontade.» e além d'isso é um pouco surdo.

—Boas tard...

—Ah!

Viu-a.

—Por aqui! Um bocadinho só, enquanto acabo. «Bem-dito é o fructo de vosso ventre... regae por nós...»

O sol, agora escondido, põe no horizonte uma faixa d'um verneth luminoso. Pelo alto céu, pequenas nuvens, coloridas de escarlata, desmaiam para azul escuro. Os tojaes floridos têm a apparencia d'ouro entornado pelos montes, cantam as cigarras e os grillos, e uma vitacão fresca paira por sobre os líbez que estremeem: *daam...*

—Um instantezinho—diz elle. «Da nossa morte, amen.»

E benze-se. Depois põe chapeu, toma-lhe as mãos e boija-a.

—E então que temos? filha.

Ha dous dias que traz a consciencia em sobresalto. Reza muito á Virgem e diante da santíssima imagem tem sempre uma vela accesa. Todas as tardes a Anna... Ohe, ella já vem.

Inclinou-se para ver uma velhota que, do outro lado do adro, sóbe tropeadamente as escadas.

Todas as tardes a Anna traz

FOLHETIM

12

LOUIS BAILLEUL

A verdade durante um dia

(Continuação)

VI

Quando minha tia me pergunta: «Luiza, que farias tu se eu morresse?» pensa que lhe respondo: «Minha tia, eu herdaria tudo quanto a senhora possue! Não porque ella me correria de casa e teria razão. Pelo contrario, lanço-me nos seus braços. «Não me falle assim, minha querida tia, que me rasga o coração. Se tivesse a desgraça de a perder, eu choraria até ficar cega, e o desgosto me levaria á sepultura antes de um mez.»

—E sua tia acredita-a?

—Acredita-me, fica amando-me ainda mais, e entesoura com

mais ardor para me deixar mais rica.

— Isso que vossê diz, Luiza, é revoltante, disse o moço com voz triste. Eu nunca seria capaz de suppôr que vossê fosse tão insensível e soubesse tão bem fingir.

— Isto não é ser fingida, é ser prudente e ser delicada com os nossos parentes. E por muito má que eu seja, senhor virtuoso, não sou ainda bastante, para offender as susceptibilidades d'aquellas que me criaram, que me estimam... ou mesmo de quem quer que seja, acrescentou Luiza Brown, chacoteando.

— Seria melhor que eu lhe dissesse de uma vez toda a enormidade dos meus desgostos, porque o meu rompimento com mentio não é a unica desgraça que me aconteceu hoje.

— Pois ainda não é tudo! exclamou a moça; vamos falle... nada mais da sua parte me surprehenderá.

George contou lhe então como

fôra despedido por seus patrões.

— Agora está bem adiantado!...

Você decididamente perdeu o juizo! exclamou Luiza furioza pelo que ella chamava dupla loucura.

Estivera a ponto de dizer dupla ruina, mas conteve-se.

— Ainda o prejuizo que deu aos seus patrões, vá lá, continuou ella; mais quem me assegura que elles não estão no seu direito de o perseguir e obrigar-o a pagar esses prejuizos; que fará então?

— Não sei.

— Olhe, o que eu sei muito bem é que se você tivesse por mim a menor affeição, não teria procedido d'esse modo, para ficarmos reduzidos a miseria um mez depois do nosso casamento.

— Censura-me então por ter fallado verdade?

— Oh! A verdade! Pronunciou Luiza, arreagando os labios com desdem: certamente constituo-o. E' uma tolice dizer a ver-

dade aos nossos freguezes, nem penso que elles, a devem esperar de nós. Se fosse preciso que eu lh'a dissesse, estou certissima que amanhã mesmo tinha de dar balanço, e adeuzinho freguezes. A verdade!... Olhe, vê este chapéu em que trabalho? Hei de vendel-o pelo dobro do que me custa, dizendo que veio de Paris. Que mal pôde fazer isso a quem o comprar? Além d'isso não é elle tão bonito e bem feito como os que vêm da rua Vivienne ou da rua Paz? Se você quer ser negociante, e como tal fazer carreira, é necessario deixar-se de certos escrupulos.

— E' bem triste, observou George.

— Francamente, senhor veridico, disse Luiza, admirô essa delicadeza de consciencia que tão repentinamente o assaltou. Sabe Deus quantas petas me terá feito engulir!

— Eu, petas, mentir-lhe!... ia exclamar Morris, lembrou-se, porém, que muitas vezes no calor

de sua admiração havia empregado, para exprimir o seu amor, termos que certamente eram exagerados. Elle a chamára: «Meu anjo... minha vida... minh'alma...» e nada d'isso era ella. Era apenas para elle uma moça bonita e que julgava amar sinceramente.

— Foi, pois, obrigado a responder:

— E' verdade, Luiza, já lhe disse algumas mentiras, mas não tornarei a fazel-o.

— Palavra de honra! exclamou a moça indignada, estou bem certa que mentia tambem quando dizia que me amava? Está bom, tome nota d'isso.

— Não, Luiza, isso é verdade; eu amo-a.

— Oh! você ama-me! Ficou-lhe muito agradecida. Quaes são então as mentiras que confessar-me pregado?

— Eu disse-lhe que você era a moça mais linda do mundo, e não ha tal.

(Continua)

o azeite á milagrosa Senhora da Saúde. Mas...

Cahndo n'um roxo de violeta a faxa vermelha do horisonte esfuma-se, perde-se... Vem a primeira estrela e a outra. Os rebanhos entram nos redes. Os lavradores recolhem-se. E sobre a pittoresca aldea, o fumo das choupas, onde se faz o chá, estende-se como uma nevoa matutina.

—Mas...

Mas, não obstante o azeite, as rezas e a vela que arde continuamente, a sua consciencia não descança, e ella tem medo d'um castigo.

O abbade, que a olha de frente, vê-lhe os seus olhos arábos humedecerem-se de lagrimas. Aquillo custa-lhe. Toma-lhe as mãos, apertando-lhas.

—Vamos, tudo tem remedio. Ora diz, anda.

E' mãe, o o abbade deve lembrar-se daquela grande doença que lhe roubou o pequenito. Lembra-se.

Pois foi na noite do delirio. Do outro lado do berço ella viu se tar-se uma velha corcovada e feia como um diabo armado de garras aduncas... e nesse momento angustioso prometeu, se a Virgem lhe acudisse, ir de joelhos á sua ermida, lá em cima no alto do monte.

O abbade sorri-se.

—Meia legua! Que loucura! Mas não cumpriu e ani está porque teme que a Virgem santa a castigue. O pequenito anda novamente com tosse.

—Que tosse! pensa o abbade. Ainda ha pouco com uma pedrada quebrou um vidro da igreja.

E a noute cae. A lua, que nasce, faz um bello fundo de luz a um tufão escuro de arvoredo. O canto das cigarras accenta-se. Longe, os sapos trillam compassadamente. E sobre a prazagem um silencio bom estende-se... estende-se... assim como um lençol d'agua.

—Não te afflijas, diz elle. A Virgem é mãe e é misericordiosa. Darei uma missa na ermida, e com as minhas orações resgatarei a tua promessa. Ora ajoelha, filha. Diz o acto de contrição. Vamos. *Meu Senhor Jesus Christo, Deus e homem verdadeiro...* Muito bom. E agora *ego te absolvo*... e não penses mais n'isso

—Muito obrigada.

E levanta-se.

—Boas noites, senhor abbade.

—Boas noite.

GUILLERME GAMA.

NOTICIARIO

Fallecimento

Lemos no *Correio Paulistano* de ante-hontem:

«Hontem ás 8 horas da noite, estando a jogar uma partida de bilhar, no Club Internacional, com seu sogro o dr. Leite Moraes, cahiu fulminado por uma apoplexia o sr. Candido Lourenço Corrêa da Rocha, fazendeiro no municipio de Araraquara, onde tambem exercia o cargo de vereador.

Este successo deixou consternadas as pessoas presentes e causou profunda emoção entre entre os amigos do finado e do illustrado sr. dr. Leite Moraes.

A familia do finado a sincera expressão dos nossos pezaes.»

VESPAS

Ante hontem, ás duas horas mais ou menos da tarde, um filho do sr. Joaquim de Carvalho guiava uma carrega na rua de Santa Cruz, quando foi acometido por um bando enorme de vespas *cassununga*, que o maltrataram bastante.

O animal que puchava a carrega, sentindo-se tambem picado por aquelles insectos, disparou com a dita carrega, sendo cercado por varias pessoas, que o deliveram.

EXAME

O Doutor Francisco de Toledo Malta, curador do escravo Manoel, que no dia 10 de Junho passado assassinara a Angelo Landim, em uma roça na Freguezia do Ibitinga, entendendo que o mesmo escravo soffre alteração em suas faculdades mentaes, requereu ao Dr. Juiz Municipal que nomeasse dois facultativos afim de procederem a um exame rigoroso no mesmo.

Foram escolhidos para esse fim os Drs. Antonio dos Reis de Araujo Góes e Emygdio de Borema, os quaes, para observações rigorosas, pediram um prazo de quinze dias, findos os quaes dario as respostas aos quezitos que lhes foram formulados.

CONSORCIO

No dia 6 de Agosto proximo futuro realisar-se-ha o consorcio da Ex.^a sr.^a D. Anna Anália de Campos Ramalho. Ha de fallecido, Firmo Cantante Ramalho, com o sr. Bernardino Pereira de Sampaio.

Consta-nos que no Belem do Descalvado deve apparecer por estes dias uma nova folha intitulada *Correio d'Oeste*.

HOSPEDE

Esteve entre nós o sr. Bazilio Marques, representante do *Diario de Santos*, o qual veio angariar assignaturas para aquella folha.

Orgão imparcial, o *Diario de Santos* é de grande utilidade para o interior d'esta Provincia.

Além de escriptos recreativos traz elle minuciosas noticias sobre as transacções d'aquella praça e de outras do estrangeiro, especialmente sobre o principal producto do paiz — o café.

Agradecemos ao sr. Bazilio Marques a delicadeza da visita com que nos honrou.

DRAMA DE SANGUE

Em Santiago, capital do Chile, deu-se ha pouco um horrivel drama de sangue que é assim narrado por uma folha:

«O medico Benjamim Lopez Solano, indo á casa de seu amigo dr. Pastor Alvarez, ali encontrou de visita o advogado José Miguel Alvarez, seu compadre. Deixando as suas visitas conversando, o dr. Pastor e sua sra. retiraram-se por um momento da sala para darem algumas ordens aos famulos. Voltaram passados alguns minutos, aos gritos de socorro que dava o dr. Miguel Alvarez, que se achava estendido no chão, banhado em seu proprio sangue.

Depois de algumas palavras trocadas de parte a parte durante a curta ausencia dos donos da casa, o dr. Beniamin Solano dera no seu compadre 16 punhaladas mortaes, sendo 9 no coração, 3 no pescoço, 1 na frente direita, 1 nas costas e 2 nos hombros. Depois de commetter tão

NÃO MAIS

Não mais mulher! Paralisou-se o encanto que tanto me enleava; o coração, palpita á larga neste peito isento que não pode durar uma illusão.

Min' alma não irmana e em tua alma se desejás requiebro e vende fraude, pale cullos ao mundo, que o pucta nunca soube applaudir quanto elle applaude.

Ja teu nome fugiu da terna lyra que beugna o Senhor me concedeu; não verás flamejar mais o thuribulo que neste peito crente elle acend ar.

Amarei (o amor só doutra-me a vida) mas affecto será, que nada tuive, liquem-las galas e o prazer do mundo respeitoso a teus pés a fronte curva.

Amarei Deos que desvendou-me os olhos, mananciaes do mais perfeito amor; minha patria amarei, de largas pratas espelho das delicias de Senhor.

Amarei minha infancia (foi tão doce!) meu bom pai, minha mãe tão estremosa, do lar as cinzas, meus irmãos na aldea, em que a vida correu-me venturosa;

Amarei os cupês no campo verde, o arroio que encoberto desce e chora, o fuzil que tampeja em tarde estiva- os gritos da araponga, a luz da aurora.

Hei-de oh lua, adorar teu rosto pallido e a estrella que primeira o ceu revella, si te falta que amar, alma ferida, eis a morte, que aos tristes ritão bella!

CHERUBIM FERRAZ LOPES

EDITAES

horrendo crime, o dr. Solano fugiu.

O dr. Solano se entregava ao vicio da embriaguez e quando sob o imperio da excitação alcoolica, appareciam-lhe verdadeiros accessos de loucura.

Parece que no dia em que praticou o crime, se achava acometido dos taes accessos, pois o dr. Alvarez era compadre e amigo da victima.»

DIAS AZIAGOS

Dz o *Thabor*:

«A distincção de dias felizes e de dias azagos é uma superstição sem base alguma e que entretanto escravisa muitos individuos ignorantes, e que por ella se deixam dominar, sem reflectirem no ridiculo a que se prestaram.

Não comer á mesa onde estão 13 pessoas é outra superstição.

Já uma occasião em Pirapora vimos um Juiz de Direito levantar-se da meza de jantar onde estavam 13 pessoas. Ficamos surprehendidos!

OBITOS

Desde 1º até 29 de Julho, foram sepultados no cemiterio municipal, 23 cadaveres: sendo 9 de adultos e 14 menores.

APEDIDO

Casa do Mirante

O abaixo assignado, tendo ficado com o activo e passivo da casa commercial de Borges de Castro & Comp., pede a todos os devedores desta firma o obsequio de virem saldar as suas contas.

Jose Baptista Christo.

- 20 Joaquim Deldnque d'Oliveira.
- 21 João Manoel de Oliveira Arruda.
- 22 João de Oliveira Barbosa.
- 23 José de Camargo Mello.
- 24 João de Almeida Leite Moraes.
- 25 José da Costa Carvalho.
- 26 Jose Gomes da Silva.
- 27 João Pires da Silva.
- 28 João Mendes de Oliveira.
- 29 Jose Aranha do Amaral Junior.
- 30 Joaquim Luiz Ribeiro.
- 31 João Borby.
- 32 Jose Joaquim Correa da Silva.
- 33 Joaquim Manoel de Oliveira.
- 34 João Ferreira de Castilho.
- 35 Joaquim Correa de Arruda.
- 36 Leopoldo de Oliveira Lima.
- 37 Leão Pio de Freitas.
- 38 Luz Gonzaga da Silveira.
- 39 Dr. Luiz de Souza Barros.
- 40 Luiz Arthur Machado.
- 41 Leonardo Apulio de Sampaio.
- 42 Luiz Bernardo Pinto Ferraz
- 43 Dr. Manoel Augusto de Alvarenga.
- 44 Manoel de Paulo Machado.
- 45 Paulino da Costa Eduardo.
- 46 Polycarpo Correa de Siqueira Lemos.
- 47 Dr. Randoiphio Margarido da Silva.
- 48 Virgilio Correa de Lemos.

A todos os quaes, e a cada um de persi, bem como a todos os interessados em geral, se conviã para comparecerem na sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes enquanto durar as sessões, sob as penas da Lei se faltarem. E para que ch guãa noticia a todos mandon não só pessar o presente edital, que será lido e affixado nos legares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remetter igures aos subdelegados do termo, para publicação, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás test unhas que se acharem nos seus districtos. Villa de Araraquara, 28 de Junho de 1887. Eu, Antonio Gomes Ramalho, escrião do jury, escrevi.

Rogério Pinto Ferraz.

O dr. Rogério Pinto Ferraz, Juiz de Orphôs deste termo de Araraquara, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com prazo de vinte dias virem, ou delle noticia tiverem, que findo aquelle prazo, descontados os dias santificados será levada á praça publica, per trez dias consecutivos e no ultimo arrematada por quem maior lanço offecer, a chacarra denominada — Saltinho, — neste municipio, polente a herança deixada pelo finado Antonio Ferraz d' Arruda, contendo quinhentes enove e meio alqueires ds terras em capoeiras, capoeirdes e matas virgens: casa de morada, paiol, senzalas, engenho e seus utensilios, cannaviaes, cafezaes e mais benfeitorias, avalado por vinte e cinco contos de reis. Tera lugar a praça nos dias vinte e dois, e vinte e trez e vinte e quatro do proximo mez de Agosto, ás dez horas da manhã em frente a sala da Camara Municipal, e é feita para a solução das dividas do açervo. E

O doutor Rogério Pinto Ferraz, Juiz Municipal do termo de Villa de Araraquara etc. Faz saber que pelo Juiz de Direito do comarca, doutor Canotillo José Saraiva, lhe foi communctado haver designado o dia 12 de Setembro, do corrente anno pelas 19 horas da manhã para abrir a terceira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 de Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

FREGUEZIA DE ARARAQUARA

- 1 Antonio Xavier de Mendonça S. Brinho.
- 2 Antonio Leite da Silva.
- 3 Antonio Correa de Almeida Moraes.
- 4 Antonio da Silveira.
- 5 Antonio de Padua Correa.
- 6 Adolpho Julio Machado.
- 7 Antonio Correa de Arruda.
- 8 Barnabé Izique.
- 9 Emydio Antonio Machado.
- 10 Evaristo Joaquim da Silveira
- 11 Estanislão de Campos Machado.
- 12 Francisco de Paula Correa e Silva.
- 13 Francisco Leandro d'Abreu.
- 14 Germano Xaxier de Mendonça.
- 15 José Carlos de Azevedo e Souza.
- 16 José dos Santos Borba.
- 17 João Soares de Arruda.
- 18 João Cartano de Sampaio.
- 19 Jayme Ferraz de Campos.

para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, publicado pela imprensa, e no referido prazo, apregoado pelo porteiro, a quem poderão os pretendentes dar seus lanços. Dado e passado nesta villa de Araraquara, aos 28 de Julho de 1887. Eu Abelardo Goulart, escrivão de orphãos a escrevi.

Rogério Pinto Ferraz
(Estava devidamente sellado)

O Doutor Rogério Pinto Ferraz, Juiz de Orphãos deste termo de Araraquara, etc.

Faz saber que estando se procedendo ao inventario dos herdeiros pelo finado Antonio Ferraz de Arruda, pelo presente convida a todos os credores do acervo para em prazo breve virem perante o juizo legalisar os respectivos creditos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta villa. Dado e passado nesta villa de Araraquara, aos 28 de Julho de 1887. Eu Abelardo Goulart, escrivão de orphãos que escrevi.

Rogério Pinto Ferraz

João Manoel de Oliveira Arruda, secretario da Camara Municipal desta Villa, etc.

De ordem da Ilma. Camara Municipal, em sessão de hoje, fez publico que foi approvado o novo quadro da villa, que é o seguinte:

Comença a divisa no cruzamento da rua de Santa Cruz com a rua da Boa Morte, subindo por esta até a rua de S. Lourenço, descendo por esta até a rua das Flores, e por esta acima, até encontrar a rua Alegre, e por esta acima comprehendendo o Largo da Boa Morte, até encontrar a rua do Capitão Manoel Joaquim, por esta abaixo até a rua Formosa, por esta acima até a rua de S. Felipe, e por esta abaixo até a rua do Commercio, subindo por esta até o Largo de Santa Cruz, (que fica todo comprehendido no perimetro) descendo pelo quarteirão do Estrella até a rua de Santa Cruz, e por esta abaixo até a travessa do Mirante, descendo por esta até a rua do Ypiranga, e por esta abaixo até cruzar com a rua do Capitão Manoel Joaquim, por esta acima até a rua de Santa Cruz, e por esta abaixo até encontrar a rua da Boa Morte, onde começou a divisa.

OBSERVAÇÃO

Ficam comprehendidos no perimetro ambos os lados de todas as ruas que servem de divisa.

Outro sim, faço publico que foi marcado o prazo prorrogavel de seis mezes a todos os proprietarios de predios e terrenos situados dentro do referido quadro, para substituirem os certos de madeira, por muros de um metro e noventa centimetros de altura, rebocados e caiados, nos termos do artigo 7º doCodigo de Posturas, ficando os infractores sujeitos a multa do referido artigo que será im-

posta pelo fiscal na correção especial que será feita logo depois de findo o dito prazo de seis mezes. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia lavro o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de Araraquara, aos 11 de Julho de 1887.

O Secretario
João Manoel de Oliveira Arruda.

Antonio José Corrêa da Silva, Procurador da Camara Municipal desta villa etc.

De ordem da Ilma. Camara Municipal, faço publico que em sessão de hoje foi marcado o prazo prorrogavel de 60 dias a contar do presente edital para a cobrança dos impostos de café, assucar, fumo, correspondentes ao anno financeiro de — 1886 — 1887, com applicação especial do encanamento de agua desta villa, convido portanto a todos os lavradores deste municipio a virem declarar o numero de arrobas de sua colheita do anno passado, e pagar o respectivo imposto, ficando os infractores sujeitos a multa doCodigo e a cobrança judicial. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e ninguem possa allegar ignorancia passo o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Araraquara, 11 de Julho de 1887.

O Procurador da Camara,
Antonio José Corrêa da Silva.

O coronel Antonio Pereira de Aguiar 1º Juiz de Páz desta Parochia, Presidente da Junta Parochial:

Faz saber aos que o preznte edital lerem, que no dia 1º de Agosto do corrente anno, se deve reunir ajunta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approved pelo decreto nº 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da Capella de Santa Cruz por não haver matriz, em dez dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde: convoca portanto todos os interessados a Comparecerem nesse lugar, dias, e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o juiz da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos mando lavar o presente edital, que será affixado no lugar mais publico e publicado pela imprensa local, e que vai por mim feito e rubri-

cado pelo Juiz de Páz. Eu Joaquim de Azevedo e Souza escrivão de Paz e secretario da Junta Parochial o subscrevo.
Joaquim de Azevedo e Souza
Araraquara, 1º de Julho de 1887.
Aguiar

Joaquim de Azevedo e Souza aferidor da Camara Municipal desta villa de Araraquara. Faz saber a todos os srs. negociantes desta villa e seu termo, que fica marcado o prazo de trinta dias a contar desta daeta para trazerem seus pesos, balanças e medidas, para serem aferidos e conferidos no corrente exercicio de 1887 a 1888. E para que chegue ao conhecimento de todos lavro o presente edital que será affixado no lugar publico e publicado pelo imprensa local. Dado e passado nesta villa de Araraquara 11 de Julho de 1887.

O aferidor

Joaquim de Azevedo e Souza.

ANNUNCIOS

FACTURAS

Apromptam-se nesta typographia facturas, com brevidade, trabalho garantido, e preços rascaveis.

FEIJÃO BARATO

Vende-se a 2:000 o alqueiro em caza do Manoel Gonçalves Pinto: é o ultimo armazem na sahida para o jacaré.

AOS SRS. FAZENDEIROS

O abaixo assignado participa aos srs. fazendeiros, que tem para vender sementes de catinguieiro roxo; aquelles que precisarem deste artigo poderão fazer os seus pedidos na estação do Cascavel, (linha Mogyana) que serão facilmente attendidos.
Joaquim M. Bronze.

NA LOJA DO MIRANTE

Tem grande e variado sortimento de brinquedos para crianças.

OLARIA

Precisa-se de uma turma de oleiros para trabalharem na fabricação de telhas e tijolos. Os pretendentes podem tratar com Germano Xavier de Mendonça ou com Clementino Xavier ou com José Xavier.

Para informações n'esta typographia.

3-1

Grande e variado, sortimento de chapéus para homens, senhoras, meninos e meninas, por preços baratos na loja do Mirante A dinheiro.

NA CAZA DO MIRANTE

E' a onde se encontra o melhor sortimento de camizas para homens e senhoras

ADVOGADO
O Dr. João Alves da Cunha Filho, Advoga em Jaboticabal e logares circunvizinhos: encarega-se de qualquer negocio de sua profissão para tratar tanto em juizo como fóra d'elle; faz cobranças amigavel e judicialmente.
Para que pode ser procurado em seu escriptorio.
Largo da matriz

ARREIOS
Na casa do Mirante. Baratos, mas a dinheiro.

NA CAZA DO MIRANTE
Tem um variado sortimento de la para vestidos,
BOM, BONITO E BARATO
Alpacas para 360, 400 e 500, o metro: adamacê para 600, 700 e 800 o metro alpaca lavrada a 500, 560 e 580 o metro
APURADO GOSTO EM CHITAS
Chitas estreitas a 120, 160, 200, 240, 260, e 280, o metro
CHITAS LARGAS
a 240, 300, 360, 400, 440 e 500 o metro
RISCADOS
a 200, 240, 300, 400 e 500 o metro
CHITA BAPTISTE
a 500 e 560, o metro
BRINS
Corte de calça de brins a 800, 1\$000, 1\$200, 1\$500, 1\$600, 2\$000, 2\$500 3\$000 e 4\$000
FLANELLAS
a 400, 500, 600, 800 1\$000 e 1\$500 o metro

VENDE SO A DINHEIRO

CALÇADOS
de todos os gostos e qualidades, para homens, senhoras, meninos e meninas, encontram-se an loja do Mirante, por preços baixissimos, nunca vistos!

AO MIRANTE

NESTA CASA VENCE-SE:

Assucar mascavo	a	3\$000	por 15 killos.
• Redondo	a	4\$000	• • •
• Branco	a	5\$000	• • •
Vinagre	a	\$320	a garrafa.
Vinho Lisboa	a	\$800	a •
• Lormout	a	1\$800	a •
• Porto	a	1\$700	a •
Cerveja, diversas marcas	a	1\$000	a garrafa.
Bither Ivam	a	1\$800	a •
Camardões em Lata	a	3\$000	a Lata.
Peixe • •	a	1\$200	a •
Lombo • •	a	1\$200	a •
Linguica • •	a	1\$500	a •
Arnechas • •	a	1\$500	a •
Doces em calda	a	1\$200	a •
Goiabada • •	a	\$500	a •
Marmelada • •	a	1\$200	a •
Ostras • •	a	1\$200	a •
Bolchinha doce	a	2\$000	o killo

Completo Sortimento de Louça

VENDE SO A DINHEIRO

PROFESSOR

AOS SRS. FAZENDEIROS
Um com longa pratica, luto attestado de sua conducta e habilitações, offerece-se a leccionar em fazendas:
«Instrucção» primaria, miscellanêa: curso completo de portuguez; francez; latim; arthmetica; geographia; historia; desenho linear, geometrico, pintura, musica, piano ou qualquer instrumento, regtras d'harmonia e contra-ponto.
Lecciona pelos melhores auctores e segundo o systema dos lycées europeos.
Quem precisar deixe carta, nesta typographia, com as noticias — G. S. B.

Padaria do Comercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta villa que no dia 1º de Julho em diante encontrará pães de todas as qualidades feita com todo acio e limpeza e bem assim doces de todas as qualidades, vinhos finos estrangeiros de todas as procedencias, licores, finos e todos os artigos concernente a este ramo de negocios. Vende tudo muito barato, porrem só a diaheiro.
Carlos Lahentr

DENTISTA

Antonio Cezario Guimarães, participa ao publico, que acha-se residindo em caza do sr. Theotônio Pereira Corrêa, e que está a disposição para quaesquer trabalhos concernente a sua proficção. Trabalho garantido, e preços sem competi lor.
Araraquara
Antonio Corrêa Guimarães



PHARMACIA CENTRAL

ELIXIR DIGESTIVO DE PACOVA

DE

AZEVEDO SAMPAIO

Licencia do pelo Governo Imperial e approvedo pela Escola de Medicina e Jun Central de Hygiene

(DIGESTIVO, TONICO E RECONSTITUINTE SUPERIOR A PEPSINA E A DECANTADAPAPAINA)

Efficaz nas enfermidades do figado

LICOR LIGEIRAMENTE AMARGO, MAS AGRADAVEL A VISTA AO OLPHATO E PALADAR

As experiencias modernas tem constratado que a alimentação mais sã, mais rica e conueniente ao homem é aquella que consiste na maior variedade possível de substancias azotadas e não azotadas. Na maioria dos casos é devido à ignorancia da facilidade com que aquellas são assimilada e estas não—desproporção na sua ingestão—que as enfermidades de estomago tem tomado grandes proporções, e todos sabem a que tremendo desastre ellas conduzem a humanidade.

O homem arrastado a este estado lastimavel por uma alimentação exclusiva de materias feculentas, gomas assucaradas (não azotadas) ou de materias ricas em azoto, fibrina, albumina caseina: é-lhe indispensavel a intervenção da medicina intelligente, que disponha de uma medicação activa, medicção que possa reagir chimicamente, não é contra os elementos perturbadores de boa digestão e assimilação, mas que produza artificialmente os agentes naturais que o estado molvido impediu de produzirem-se.

O elixir digestivo de pacová

que é o resultado logico da comprehensão destes principios, composto de substancias vegetaes, de cujo conjuncto sobresaem as propriedades da redução facil das materias mais indigestas, é simultaneamente um poderoso emulsivo dos principios gordurosos. Assim dirigido á causa de todos os phenomenos dos desarranjos gastricos: DISPEPSIAS, CAMBRAS, FLATULENCIAS, Azias, TONTURAS, ETC, fará evidentemente desaparecer a grande serie de padecimentos consecutivos.

Como tonico-nutritivo, na convalescença de molestias prolongadas, o ELIXIR excita suavemente, reparando a pobreza de sangue.

PHENOL SODICO

DE

AZEVEDO SAMPAIO

Distinguido na Exposição Continental de Buenos-Ayres com a Medalha de Bronze, com o Diploma d'Ex-Club Industrial; com a Menção Honrosa da Exposição Nacional, com Diploma de Merito na de S. Paulo, Approvedo pela Junta Central de Hygiene e licenciado pelo Governo.

PODEROSO DESINFECTANTE

Que inutilizou a arnica, os balsamos e muitas pomadas no curativo de GOLFES, ULCERAS ANTIGAS E RECENTES, QUEIMADURAS IMPIGENS, etc. Veja-se seu directorio.

Este producto que tem tido a mais lisongeira aceitacção que é possível desejar-se, em contra-se na

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Commercio, esquina da Sete de Setembro

Rodolpho Moura.

ATTENCAO

Furquim, Irmão & Comp., convidam ao respeitavel publico a virem visitar o seu estabelecimento, onde encontram um esplendido e completo sortimento, podendo satisfazer a freguezia tanto em preço como em qualidade, como sejaõ:

Lindos padrões de casemira e brims.

chitas e toyl de vechy.

oxford e xadrez.

lam modernas para vestido.

Velludo e adamacé superior, modernissimo; rendas brancas e de corés, o que ha de moderno; roupas para homens e senhoras; chales e fechús, escolhido gosto; chapéus para homens, senhoras e crianças, calçados para homens, senhoras e crianças; meias para homens, senhoras e crianças; celletes modernos para senhoras, novidd e; lequos, modernos e baratisimos; riquissimas colchas adamacada e bordadas, riquissimas; Perfumarias e objectos a phantazia, novidade; arreios, caffè, assucar, sal e um grande sortimento de molhados.

Preços fixos e baratisimos

VEGETALINA IMPERIAL

O auctor da *Vegetalina imperial* tendo feito grandes sacrificios, para tornar publicamente manifesto o bom exito, que tem tirado com o uso da *vegetalina* todos os que a esse preparado tem recorrido, nos casos mais d'fic da de morteduras de cobra, quer na epidorme, que é mesmo quando atacadas ndi veias; faz novamente sciente, a bem da humanidade, que em alguns casos deve preceder a cura um purgante de óleo de ricino. Entre esses casos, devo-se mencionar os seguintes. 1. Quando recorre-se á *vegetalina*, depois o doente haver usado tem proveito ouros remedios;

2. Quando a convalescença torna-se demorada.

3. Quando essa convalescença é retardada por qualquer inflammacção, ou erturbacção intestinal ou da bexiga.

Nos casos de syphilis aconselha tambem o auctor o uso do purgante, como procedendo ao tratamento pela *vegetalina*.

Para mais uma vez confirmar as vantagens da *vegetalina*, como o melhor anti-oto contra o veneno das cobras, faz-se publico os attestados que seguiria a esta noticia.

ATTENCAO

O abaixo assignado vem este avisar seus freguezes e amigos, como sendo do costume cada principio de anno fazer um novo sortimento para seu negocio, resolveu vender toda a fazenda e generos existentes no seu estabelecimento pelo custo, expressamente a dinheiro (salvo) para no principio do anno novo reformar totalmente todo o seu sortimento para a continuacção do seu negocio em uma nova firma.

Aproveitando o ensejo de pedir a seus freguezes, que estiverem em debito, o especial favor de virem liquidar quanto antes:

Antes de tudo pagar e vamos todos

Lá comprar a onde? na casa do Amaral

Vende tudo pelo custo, porque está a

Liquidar, quer um novo

Sortimento para uma nova firma social

João das Santos Amaral